

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2006)

### 2º Trimestre de 2010

#### Produto Interno Bruto aumentou 1,5% em volume no 2º Trimestre

No 2º trimestre de 2010, o Produto Interno Bruto aumentou 1,5% em volume face ao período homólogo de 2009 (variação de 1,8% no trimestre anterior). A desaceleração do PIB em termos homólogos esteve associada à diminuição do contributo da Procura Externa Líquida, uma vez que o contributo da Procura Interna registou um aumento. As Exportações e Importações de Bens e Serviços aumentaram 10,1% e 10,4% em volume, respectivamente. Face ao 1º trimestre de 2010, o PIB aumentou 0,3%.

#### PIB aumentou 1,5% em volume no 2º trimestre

O PIB português aumentou, em termos reais, 1,5% no 2º trimestre de 2010 face ao período homólogo, o que compara com a variação de 1,8% observada no trimestre anterior. A desaceleração do PIB em termos homólogos no 2º trimestre esteve associada à diminuição do contributo da Procura Externa Líquida, uma vez que o contributo da Procura Interna aumentou.

Comparando com o 1º trimestre de 2010, o PIB aumentou 0,3% em volume.

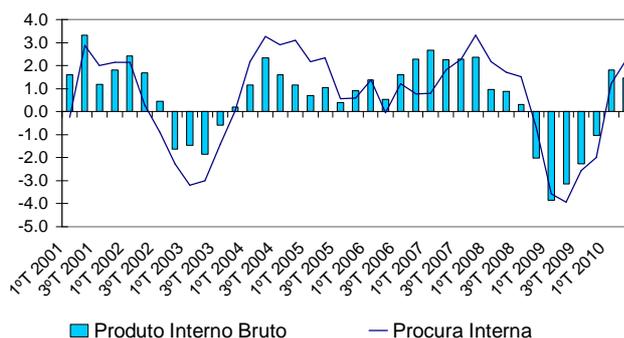
Tomando como referência a Estimativa Rápida anteriormente divulgada para o 2º trimestre de 2010<sup>1</sup>, as taxas de crescimento homólogo e em cadeia do PIB foram revistas em alta em 0,1 p.p..

<sup>1</sup> De notar que a informação divulgada pelo Eurostat em 2 de Setembro considera, no caso de Portugal, a versão da Estimativa Rápida publicada em 13 de Agosto, e não a versão aqui apresentada.

#### Produto Interno Bruto e Procura Interna

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



#### Contributo da procura interna aumentou

A procura interna apresentou um aumento homólogo de 2,2% em volume no 2º trimestre de 2010, o que compara com a variação de 1,2% verificada no trimestre anterior. Esta aceleração reflecte o crescimento mais acentuado das Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e, sobretudo, das Administrações Públicas. Neste último caso, o elevado crescimento no 2º trimestre está em

grande medida associado à importação de equipamento militar, tendo portanto um impacto virtualmente nulo no PIB. A outra grande componente da Procura Interna, o Investimento, voltou a diminuir, tendo registado uma variação de -3,8% no 2º trimestre de 2010 (-3,5% no período anterior).

### Componentes da Procura Interna

Volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>Procura Interna</b>	<b>-3.9</b>	<b>-2.6</b>	<b>-2.0</b>	<b>1.2</b>	<b>2.2</b>
Consumo Privado <sup>1</sup>	-1.3	-1.2	0.2	2.6	2.8
Consumo Público <sup>2</sup>	2.5	3.4	2.2	1.2	6.2
<b>Investimento</b>	<b>-16.8</b>	<b>-11.8</b>	<b>-12.5</b>	<b>-3.5</b>	<b>-3.8</b>

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF)

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi negativo, fixando-se em -1,0 p.p. no 2º trimestre de 2010, o que compara com o contributo de 0,5 p.p. verificado no trimestre anterior. As Exportações de Bens e Serviços registaram um aumento de 10,1% em termos homólogos, acelerando face ao observado no trimestre anterior (8,8%). As Importações de Bens e Serviços tiveram uma evolução semelhante, passando de uma variação homóloga de 5,3% em volume no 1º trimestre de 2010 para 10,4% no seguinte.

### PIB, volume (ano de referência=2006)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>CNT 2º Trimestre 2010</b>	<b>-3.1</b>	<b>-2.3</b>	<b>-1.0</b>	<b>1.8</b>	<b>1.5</b>
<b>ER 2º Trimestre 2010</b>	<b>-3.2</b>	<b>-2.3</b>	<b>-1.0</b>	<b>1.8</b>	<b>1.4</b>
<b>CNT 1º Trimestre 2010</b>	<b>-3.1</b>	<b>-2.3</b>	<b>-1.0</b>	<b>1.8</b>	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>CNT 2º Trimestre 2010</b>	<b>0.6</b>	<b>0.3</b>	<b>-0.1</b>	<b>1.1</b>	<b>0.3</b>
<b>ER 2º Trimestre 2010</b>	<b>0.6</b>	<b>0.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>1.1</b>	<b>0.2</b>
<b>CNT 1º Trimestre 2010</b>	<b>0.7</b>	<b>0.2</b>	<b>-0.1</b>	<b>1.1</b>	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>Procura Interna</b>	<b>-3.9</b>	<b>-2.6</b>	<b>-2.0</b>	<b>1.2</b>	<b>2.2</b>
<b>Exportações</b>	<b>-15.5</b>	<b>-9.8</b>	<b>-2.0</b>	<b>8.8</b>	<b>10.1</b>
<b>Importações</b>	<b>-14.8</b>	<b>-8.8</b>	<b>-4.3</b>	<b>5.3</b>	<b>10.4</b>
<b>PIB</b>	<b>-3.1</b>	<b>-2.3</b>	<b>-1.0</b>	<b>1.8</b>	<b>1.5</b>

	Contribuição para a variação do PIB				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>Procura Interna</b>	<b>-4.3</b>	<b>-2.8</b>	<b>-2.2</b>	<b>1.3</b>	<b>2.4</b>
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	<b>1.1</b>	<b>0.6</b>	<b>1.2</b>	<b>0.5</b>	<b>-1.0</b>
<b>PIB</b>	<b>-3.1</b>	<b>-2.3</b>	<b>-1.0</b>	<b>1.8</b>	<b>1.5</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações Líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efectuados.

### Consumo Privado cresceu 2,8%

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) apresentaram uma variação homóloga de 2,8% em termos reais no 2º trimestre de 2010 (2,6% no trimestre anterior).

### Despesas de consumo final das famílias residentes

Volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>Total</b>	<b>-1.3</b>	<b>-1.2</b>	<b>0.2</b>	<b>2.7</b>	<b>2.9</b>
<b>Bens duradouros</b>	<b>-16.5</b>	<b>-12.8</b>	<b>-6.5</b>	<b>15.2</b>	<b>15.6</b>
<b>Bens n dur. e serv.<sup>1</sup></b>	<b>0.5</b>	<b>0.2</b>	<b>1.0</b>	<b>1.4</b>	<b>1.6</b>

<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) voltou a registar um aumento expressivo em termos homólogos (15,6%), após a variação de 15,2% verificada no trimestre anterior, em parte reflectindo um forte efeito de base, fundamentalmente ao nível da componente de veículos automóveis.

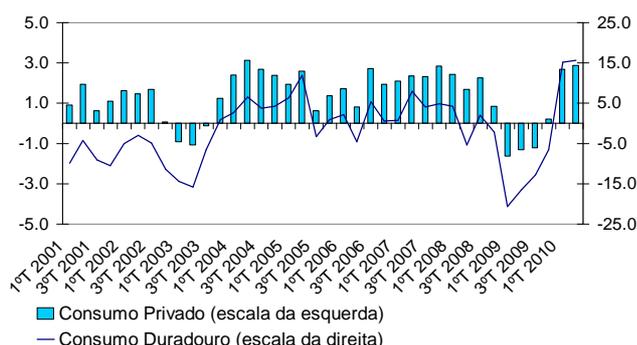
As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) e serviços aceleraram

ligeiramente, passando de uma variação de 1,4% no 1º para 1,6% no 2º trimestre de 2010.

### Consumo Privado de Residentes

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



aumento de 19,0% verificado no trimestre anterior. De notar que o resultado do 2º trimestre de 2010, à semelhança do já ocorrido no trimestre anterior, está fortemente influenciado por um efeito de base, uma vez que este agregado tinha diminuído 37,0% e 33,8% no 1º e no 2º trimestre de 2009, respectivamente.

### Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

Taxa de variação homóloga (%)

	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>Total</b>	<b>-13.0</b>	<b>-8.6</b>	<b>-11.8</b>	<b>-2.3</b>	<b>-4.6</b>
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	-33.8	-11.9	-6.7	19.0	16.2
<b>Outras Máq. e Eq.<sup>2</sup></b>	-9.8	-5.7	-16.7	2.0	-9.8
<b>Construção</b>	-12.3	-10.3	-11.8	-6.9	-5.5

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamento

### Investimento diminuiu 3,8% em termos homólogos

No 2º trimestre de 2010, o Investimento apresentou uma diminuição em termos homólogos de 3,8%, variação próxima da verificada no trimestre anterior (-3,5%). A FBCF total diminuiu 4,6% em volume no 2º trimestre de 2010, o que compara com a variação de -2,3% observada no trimestre anterior.

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos (excepto Equipamento de Transporte) foi a componente que mais contribuiu para a diminuição mais intensa do Investimento, registando uma diminuição de 9,8% no 2º trimestre de 2010, após o aumento de 2,0% observado no trimestre anterior.

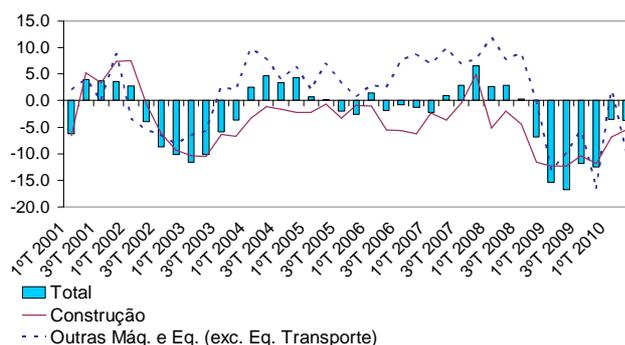
A FBCF em Equipamento de Transporte voltou a apresentar-se como a componente do Investimento que registou a taxa de variação homóloga mais elevada. Este agregado aumentou 16,2% em volume no 2º trimestre de 2010, o que compara com o

A FBCF em Construção diminuiu 5,5% em termos homólogos no 2º trimestre de 2010, variação menos negativa do que a observada no trimestre anterior (-6,9%).

### Investimento

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



Finalmente, deve referir-se que, ao contrário do trimestre anterior, se registou no 2º trimestre um contributo positivo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB.

## Exportações e Importações aumentam

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações e as Importações de Bens e Serviços aumentaram em termos homólogos pela segunda vez consecutiva, após as diminuições verificadas nos cinco trimestres anteriores. As Exportações registaram um aumento homólogo de 10,1% (variação de 8,8% no trimestre anterior), variação que foi sobretudo determinada pela componente de bens, que aumentou 11,4% no 2º trimestre (variação de 11,6% no trimestre anterior). As Exportações de Serviços aceleraram significativamente, passando de uma variação de 1,8% no 1º trimestre de 2010 para 6,8% no trimestre seguinte.

## Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>Exportações</b>	<b>-15.5</b>	<b>-9.8</b>	<b>-2.0</b>	<b>8.8</b>	<b>10.1</b>
<b>Bens</b>	-18.6	-10.4	-1.8	11.6	11.4
<b>Serviços</b>	-6.4	-8.0	-2.5	1.8	6.8
<b>Importações</b>	<b>-14.8</b>	<b>-8.8</b>	<b>-4.3</b>	<b>5.3</b>	<b>10.4</b>
<b>Bens</b>	-16.4	-8.9	-3.7	6.2	12.3
<b>Serviços</b>	-5.1	-8.4	-8.1	0.1	-0.2

As Importações de Bens e Serviços também aceleraram, mas mais intensamente do que as Exportações, passando de uma variação de 5,3% em volume no 1º trimestre de 2010 para 10,4% no seguinte. A componente de bens explicou este comportamento, aumentando 12,3% no 2º trimestre (variação de 6,2% no trimestre anterior), resultado fortemente influenciado pelo já referido equipamento militar. Inversamente, a componente de serviços voltou a registar variações em volume

próximas de zero, passando de 0,1% para -0,2% do 1º para o 2º trimestre de 2010.

No 2º trimestre de 2010 verificou-se uma alteração significativa no comportamento dos preços das Importações e Exportações, tendo-se registado uma deterioração nos termos de troca. Com efeito, o deflator das Importações de Bens e Serviços aumentou 5,2% em termos homólogos, acelerando fortemente face ao verificado no trimestre anterior (1,1%). Este crescimento acentuado do deflator das importações esteve em grande medida associado à intensa variação homóloga dos preços do petróleo bruto e seus derivados. O deflator das Exportações de Bens e Serviços apresentou um comportamento idêntico, mas menos pronunciado, passando de uma variação de 2,1% no 1º trimestre de 2010 para 4,0% no trimestre seguinte.

## Preços Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 09	3ºT 09	4ºT 09	1ºT 10	2ºT 10
<b>Exportações</b>	-5.8	-6.2	-3.0	2.1	4.0
<b>Importações</b>	-9.8	-10.7	-6.6	1.1	5.2
<b>Termos de troca</b>	4.5	5.0	3.8	1.0	-1.2

Em termos nominais, a Balança de Bens e Serviços, medida em percentagem do PIB, fixou-se em -8,5% no 2º trimestre de 2010, resultado significativamente inferior ao verificado no 1º trimestre (-7,3%) e no trimestre homólogo (-7,1%).

A Necessidade de Financiamento externo da economia Portuguesa fixou-se em -10,0% do PIB no 2º trimestre de 2010, o que compara com -8,9% no trimestre anterior e -8,2% no trimestre homólogo. Face ao trimestre anterior, o aumento da

Necessidade de Financiamento deveu-se sobretudo ao agravamento da Balança de Bens e Serviços e à diminuição do saldo dos rendimentos primários.

### Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria desacelera

O VAB do ramo Indústria voltou a apresentar um crescimento homólogo no 2º trimestre de 2010, que se cifrou em 2,8% em volume, mas abaixo do verificado no trimestre anterior (4,6%). Desta forma, o contributo deste agregado para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) diminuiu, passando de 0,5 p.p. para 0,3 p.p. entre o 1º e o 2º trimestre de 2010.

O ramo das Actividades Financeiras e Imobiliárias teve um comportamento semelhante, passando de um crescimento homólogo de 1,8% no 1º trimestre de 2010 para 0,0% no trimestre seguinte, o que se traduziu numa redução de 0,3 p.p. no contributo para a variação do VAB total com impostos.

O VAB do ramo Comércio e Reparação de Veículos; Restaurantes e Alojamento registou igualmente uma diminuição do seu contributo para a variação do VAB total com impostos, passando de uma variação homóloga de 3,0% no 1º trimestre de 2010 para 2,2% no trimestre seguinte.

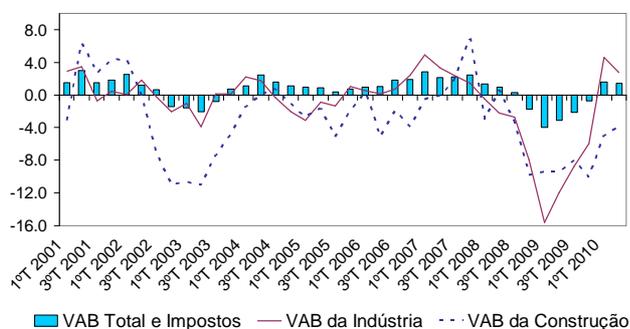
Inversamente, o ramo das Outras Actividades de Serviços acelerou, passando de uma variação homóloga de 0,8% no 1º trimestre de 2010 para 1,1% no seguinte.

O VAB do ramo Construção voltou a apresentar uma variação homóloga menos negativa no 2º trimestre (-3,9%, o que compara com -5,0% no 1º trimestre), registando assim um contributo negativo menos intenso (-0,3 p.p. no 1º e -0,2 p.p. no 2º trimestre).

#### Valor Acrescentado Bruto

Volume (2006=100)

Taxa de variação homóloga, %



### Emprego diminuiu 1,5%

O emprego total para o conjunto dos ramos de actividade da economia, corrigido de sazonalidade, diminuiu 1,5% em termos homólogos no 2º trimestre de 2010, variação menos negativa que a registada no trimestre anterior (-1,7%). O emprego por conta de outrem, igualmente corrigido de sazonalidade, aumentou marginalmente, passando de uma variação de -0,8% no 1º trimestre de 2010 para 0,1% no trimestre seguinte.



## Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as actuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Junho de 2010) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2010, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre. Recorde-se que na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos dois primeiros meses;
- A utilização da versão preliminar Janeiro a Junho de 2010 do comércio internacional de bens. No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos meses de Abril e Maio. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas, contribuindo para as revisões efectuadas.

No presente Destaque das Contas Nacionais Trimestrais é retomada a divulgação do quadro da Necessidade/Capacidade de Financiamento da economia Portuguesa. No Destaque relativo às Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2010, esse quadro não foi disponibilizado devido ao processo de mudança de base das Contas Nacionais, que se encontrava em curso.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A excepção a este procedimento de correcção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 6 de Setembro de 2010.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Despesa (PIB pm) - dados em valor (preços correntes)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	21 809.7	6 684.7	9 202.0	37 696.4	9 457.7	12 557.9	34 596.2
	II	22 006.1	6 772.9	9 192.7	37 971.7	9 756.3	12 678.7	35 049.3
	III	22 303.5	6 855.5	8 938.9	38 097.9	9 796.4	12 649.4	35 244.9
	IV	22 273.8	6 925.1	8 849.4	38 048.3	9 787.1	12 583.7	35 251.7
2003	I	22 364.6	6 983.0	8 401.8	37 749.4	9 964.4	12 383.7	35 330.1
	II	22 471.7	7 032.6	8 282.0	37 786.3	9 677.7	11 937.3	35 526.7
	III	22 830.8	7 092.6	8 438.2	38 361.6	9 923.0	12 420.3	35 864.3
	IV	23 131.4	7 164.9	8 578.1	38 874.4	10 065.7	12 646.7	36 293.4
2004	I	23 435.3	7 249.6	8 664.9	39 349.8	10 205.2	12 931.7	36 623.3
	II	23 761.5	7 373.4	8 921.3	40 056.2	10 596.7	13 471.9	37 181.0
	III	24 031.1	7 519.2	9 041.1	40 591.4	10 416.1	13 626.1	37 381.4
	IV	24 368.4	7 697.8	9 183.1	41 249.3	10 656.6	14 264.5	37 641.4
2005	I	24 570.3	7 872.4	8 891.8	41 334.5	10 211.5	13 686.4	37 859.6
	II	24 991.2	8 007.7	9 157.0	42 155.9	10 570.7	14 228.2	38 498.4
	III	24 896.6	8 084.4	9 086.6	42 067.6	10 848.7	14 423.4	38 492.9
	IV	25 387.8	8 114.4	9 189.9	42 692.1	11 038.0	14 852.5	38 877.6
2006	I	25 770.2	8 103.6	9 528.7	43 402.5	11 777.5	15 744.9	39 435.1
	II	26 052.6	8 096.5	9 274.4	43 423.5	12 282.9	15 819.2	39 887.2
	III	26 333.3	8 094.1	9 175.0	43 602.4	12 713.2	16 094.9	40 220.7
	IV	26 590.5	8 127.0	9 100.0	43 817.5	12 939.1	16 026.2	40 730.4
2007	I	27 022.2	8 173.8	9 421.0	44 617.0	13 391.3	16 216.2	41 792.1
	II	27 517.7	8 238.8	9 498.6	45 255.1	13 525.2	16 788.3	41 992.0
	III	27 768.9	8 280.5	9 650.8	45 700.2	13 707.0	17 238.4	42 168.8
	IV	28 326.1	8 306.1	10 063.8	46 696.0	13 890.1	17 802.0	42 784.1
2008	I	28 658.8	8 333.5	9 940.5	46 932.8	14 405.4	18 353.6	42 984.6
	II	28 928.4	8 385.9	10 257.5	47 571.8	14 300.7	18 679.8	43 192.7
	III	29 275.8	8 468.3	10 081.3	47 825.4	14 379.7	19 103.6	43 101.5
	IV	28 837.3	8 607.6	9 477.3	46 922.2	12 775.4	17 042.7	42 654.9
2009	I	27 834.8	8 823.0	8 250.8	44 908.6	11 173.6	14 566.3	41 515.9
	II	27 754.9	8 757.7	8 169.1	44 681.7	11 391.9	14 351.4	41 722.2
	III	27 990.9	8 892.9	8 551.6	45 435.4	12 164.1	15 556.2	42 043.3
	IV	28 354.8	8 904.5	8 199.1	45 458.4	12 150.4	15 237.9	42 370.9
2010	I	28 629.3	8 997.5	8 101.0	45 727.8	12 406.2	15 501.0	42 633.0
	II	28 862.4	9 326.3	8 177.8	46 366.5	13 035.1	16 675.7	42 725.9

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

(1) - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

(2) - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Despesa (PIB pm) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2002	I	24 710.7	7 661.6	10 259.1	42 631.4	10 134.7	13 537.8	39 214.3
	II	24 747.4	7 680.3	10 065.7	42 493.4	10 352.2	13 584.2	39 253.9
	III	24 755.9	7 689.9	9 673.7	42 119.5	10 339.9	13 631.3	38 825.6
	IV	24 579.4	7 692.8	9 412.9	41 685.1	10 376.6	13 498.5	38 563.8
2003	I	24 495.3	7 695.0	9 074.0	41 264.3	10 608.6	13 234.5	38 640.3
	II	24 481.2	7 694.6	9 046.1	41 221.9	10 428.2	13 130.4	38 522.5
	III	24 712.7	7 707.5	9 106.4	41 526.6	10 755.7	13 688.2	38 598.0
	IV	24 877.0	7 735.7	9 074.9	41 687.6	10 906.0	13 954.1	38 645.1
2004	I	25 074.3	7 780.8	9 301.7	42 156.8	10 992.0	14 070.4	39 086.0
	II	25 245.4	7 847.2	9 468.3	42 560.9	11 252.2	14 406.9	39 416.2
	III	25 389.6	7 931.2	9 414.1	42 734.9	11 008.0	14 537.8	39 217.1
	IV	25 485.9	8 024.3	9 463.9	42 974.1	11 194.1	15 089.4	39 092.2
2005	I	25 580.2	8 110.2	9 377.0	43 067.4	10 764.9	14 491.7	39 354.7
	II	25 907.5	8 167.7	9 482.2	43 557.4	11 208.6	14 954.6	39 824.9
	III	25 557.7	8 188.0	9 229.0	42 974.7	11 249.8	14 862.8	39 373.7
	IV	25 837.0	8 170.4	9 216.3	43 223.7	11 326.0	15 113.7	39 445.4
2006	I	26 012.7	8 134.9	9 511.8	43 659.4	11 939.6	15 706.7	39 892.3
	II	26 122.1	8 103.2	9 312.1	43 537.4	12 307.5	15 805.5	40 039.4
	III	26 254.9	8 087.2	9 154.5	43 496.6	12 601.9	16 097.8	40 000.7
	IV	26 356.8	8 095.9	9 099.7	43 552.4	12 863.7	16 075.2	40 340.9
2007	I	26 591.6	8 120.0	9 300.6	44 012.2	13 155.0	16 216.9	40 950.3
	II	26 776.0	8 145.9	9 402.4	44 324.3	13 288.1	16 667.9	40 944.5
	III	26 899.0	8 162.2	9 423.9	44 485.1	13 475.3	17 052.9	40 907.5
	IV	27 128.8	8 167.0	9 697.8	44 993.6	13 561.3	17 259.6	41 295.3
2008	I	27 252.2	8 166.8	9 546.7	44 965.7	13 793.8	17 417.6	41 341.9
	II	27 227.3	8 179.7	9 674.3	45 081.3	13 625.4	17 401.7	41 305.0
	III	27 490.4	8 208.8	9 452.3	45 151.5	13 578.5	17 699.5	41 030.5
	IV	27 344.0	8 308.0	9 039.8	44 691.8	12 331.6	16 561.0	40 462.4
2009	I	26 816.3	8 463.8	8 081.7	43 361.8	11 170.9	14 779.0	39 753.7
	II	26 874.9	8 382.0	8 049.8	43 306.7	11 517.1	14 819.5	40 004.3
	III	27 168.0	8 489.5	8 337.7	43 995.2	12 246.2	16 135.6	40 105.8
	IV	27 406.4	8 489.5	7 908.9	43 804.8	12 088.4	15 846.0	40 047.2
2010	I	27 519.5	8 566.1	7 799.7	43 885.3	12 151.3	15 557.8	40 478.8
	II	27 632.4	8 898.4	7 746.8	44 277.6	12 677.1	16 366.1	40 588.6

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepâncias da não aditividade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Despesa (PIB pm) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	-0.9	0.4	-11.6	-3.2	4.7	-2.2	-1.5
	II	-1.1	0.2	-10.1	-3.0	0.7	-3.3	-1.9
	III	-0.2	0.2	-5.9	-1.4	4.0	0.4	-0.6
	IV	1.2	0.6	-3.6	0.0	5.1	3.4	0.2
2004	I	2.4	1.1	2.5	2.2	3.6	6.3	1.2
	II	3.1	2.0	4.7	3.2	7.9	9.7	2.3
	III	2.7	2.9	3.4	2.9	2.3	6.2	1.6
	IV	2.4	3.7	4.3	3.1	2.6	8.1	1.2
2005	I	2.0	4.2	0.8	2.2	-2.1	3.0	0.7
	II	2.6	4.1	0.1	2.3	-0.4	3.8	1.0
	III	0.7	3.2	-2.0	0.6	2.2	2.2	0.4
	IV	1.4	1.8	-2.6	0.6	1.2	0.2	0.9
2006	I	1.7	0.3	1.4	1.4	10.9	8.4	1.4
	II	0.8	-0.8	-1.8	0.0	9.8	5.7	0.5
	III	2.7	-1.2	-0.8	1.2	12.0	8.3	1.6
	IV	2.0	-0.9	-1.3	0.8	13.6	6.4	2.3
2007	I	2.2	-0.2	-2.2	0.8	10.2	3.2	2.7
	II	2.5	0.5	1.0	1.8	8.0	5.5	2.3
	III	2.5	0.9	2.9	2.3	6.9	5.9	2.3
	IV	2.9	0.9	6.6	3.3	5.4	7.4	2.4
2008	I	2.5	0.6	2.6	2.2	4.9	7.4	1.0
	II	1.7	0.4	2.9	1.7	2.5	4.4	0.9
	III	2.2	0.6	0.3	1.5	0.8	3.8	0.3
	IV	0.8	1.7	-6.8	-0.7	-9.1	-4.0	-2.0
2009	I	-1.6	3.6	-15.3	-3.6	-19.0	-15.1	-3.8
	II	-1.3	2.5	-16.8	-3.9	-15.5	-14.8	-3.1
	III	-1.2	3.4	-11.8	-2.6	-9.8	-8.8	-2.3
	IV	0.2	2.2	-12.5	-2.0	-2.0	-4.3	-1.0
2010	I	2.6	1.2	-3.5	1.2	8.8	5.3	1.8
	II	2.8	6.2	-3.8	2.2	10.1	10.4	1.5

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Oferta (VAB) - dados em valor (preços correntes)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	VAB + Impostos
<b>2002</b>	I	989.1	5 903.1	2 573.1	20 839.3	34 651.5
	II	980.1	5 987.3	2 560.2	21 039.9	35 008.1
	III	972.7	5 968.5	2 473.1	21 363.7	35 332.8
	IV	968.0	5 941.3	2 468.8	21 418.2	35 149.6
<b>2003</b>	I	965.8	5 948.2	2 441.9	21 623.9	35 391.2
	II	968.2	5 900.2	2 390.3	21 764.0	35 310.4
	III	975.5	5 951.1	2 404.1	21 964.7	35 842.6
	IV	987.1	5 966.2	2 397.0	22 197.9	36 470.9
<b>2004</b>	I	1 002.9	6 101.7	2 453.6	22 554.4	36 527.0
	II	1 005.7	6 048.1	2 526.8	22 780.4	37 116.8
	III	995.1	6 024.6	2 545.3	23 004.0	37 462.1
	IV	971.0	6 022.3	2 501.0	23 382.0	37 721.4
<b>2005</b>	I	932.8	5 984.4	2 483.5	23 577.6	37 749.7
	II	910.3	6 015.0	2 512.0	23 704.8	38 411.3
	III	903.6	5 976.2	2 474.4	23 870.3	38 599.1
	IV	912.4	6 024.3	2 497.9	24 102.2	38 968.2
<b>2006</b>	I	936.7	6 116.8	2 543.5	24 342.1	39 412.7
	II	947.6	6 239.1	2 505.5	24 611.3	39 964.0
	III	945.8	6 297.2	2 510.0	24 799.7	40 180.6
	IV	930.8	6 380.6	2 474.7	25 246.2	40 716.1
<b>2007</b>	I	902.8	6 560.9	2 638.1	25 794.4	41 758.3
	II	881.9	6 579.2	2 604.2	26 178.4	41 865.6
	III	868.4	6 566.4	2 652.0	26 372.1	42 193.4
	IV	862.0	6 627.2	2 805.5	26 804.6	42 920.0
<b>2008</b>	I	862.3	6 586.6	2 742.0	27 047.5	43 147.4
	II	862.9	6 606.8	2 839.8	27 222.0	43 225.7
	III	862.6	6 515.3	2 839.9	27 403.9	43 183.9
	IV	861.2	6 339.0	2 673.9	27 338.9	42 712.3
<b>2009</b>	I	858.1	6 079.5	2 430.5	26 937.8	41 004.1
	II	860.1	6 192.6	2 454.7	27 188.2	41 424.3
	III	862.9	6 278.9	2 497.1	27 440.2	42 138.7
	IV	867.2	6 344.8	2 424.8	27 877.8	42 621.1
<b>2010</b>	I	873.0	6 445.7	2 418.5	27 747.2	42 781.8
	II	876.5	6 491.5	2 537.9	28 070.2	43 077.9

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Oferta (VAB) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)**

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	VAB + Impostos <sup>(1)</sup>
<b>2002</b>	I	939.5	6 066.1	3 039.1	23 386.3	39 230.3
	II	947.4	6 205.0	3 022.5	23 310.6	39 148.8
	III	946.3	6 083.0	2 839.6	23 380.8	38 919.5
	IV	936.3	6 077.4	2 754.9	23 232.0	38 558.8
<b>2003</b>	I	917.3	6 084.4	2 714.2	23 365.1	38 607.2
	II	910.7	6 075.4	2 688.4	23 283.9	38 343.2
	III	916.4	6 180.2	2 630.6	23 369.9	38 597.6
	IV	934.4	6 163.1	2 624.6	23 493.9	38 857.8
<b>2004</b>	I	964.8	6 266.8	2 675.9	23 706.1	39 048.0
	II	979.8	6 217.0	2 687.3	23 801.7	39 276.1
	III	979.4	6 176.7	2 649.8	23 847.8	39 205.7
	IV	963.7	6 048.6	2 597.7	24 087.0	39 281.8
<b>2005</b>	I	932.6	6 061.1	2 603.0	24 205.0	39 426.4
	II	914.4	6 134.0	2 642.3	24 285.2	39 635.1
	III	909.2	6 085.3	2 513.1	24 248.9	39 351.7
	IV	917.0	6 116.3	2 546.3	24 397.0	39 585.4
<b>2006</b>	I	937.8	6 178.0	2 612.5	24 555.2	39 822.9
	II	947.1	6 249.8	2 507.4	24 663.1	40 041.6
	III	944.8	6 258.0	2 465.8	24 753.2	40 057.5
	IV	931.1	6 347.8	2 447.9	25 028.1	40 351.4
<b>2007</b>	I	906.0	6 482.4	2 597.3	25 322.2	40 934.4
	II	892.3	6 443.9	2 503.9	25 444.3	40 884.7
	III	890.3	6 364.7	2 513.7	25 547.2	40 946.1
	IV	899.9	6 406.7	2 616.3	25 774.4	41 332.2
<b>2008</b>	I	921.1	6 442.8	2 520.9	25 972.0	41 496.6
	II	937.1	6 335.1	2 518.2	25 991.5	41 270.8
	III	947.7	6 234.1	2 427.2	25 948.1	41 066.6
	IV	952.9	5 994.0	2 359.9	25 828.2	40 603.1
<b>2009</b>	I	952.8	5 613.4	2 282.0	25 621.3	39 836.7
	II	951.1	5 708.7	2 279.5	25 776.3	39 969.5
	III	947.4	5 813.9	2 233.8	25 853.0	40 214.7
	IV	942.0	5 744.1	2 122.6	26 139.7	40 297.6
<b>2010</b>	I	934.8	5 889.8	2 168.9	26 102.4	40 461.9
	II	929.1	5 884.4	2 189.9	26 147.3	40 557.1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepâncias da não aditividade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Oferta (VAB) - dados encadeados em volume (ano de referência=2006)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	VAB + Impostos
<b>2003</b>	I	-2.4	0.3	-10.7	-0.1	-1.6
	II	-3.9	-2.1	-11.1	-0.1	-2.1
	III	-3.2	1.6	-7.4	0.0	-0.8
	IV	-0.2	1.4	-4.7	1.1	0.8
<b>2004</b>	I	5.2	3.0	-1.4	1.5	1.1
	II	7.6	2.3	0.0	2.2	2.4
	III	6.9	-0.1	0.7	2.0	1.6
	IV	3.1	-1.9	-1.0	2.5	1.1
<b>2005</b>	I	-3.3	-3.3	-2.7	2.1	1.0
	II	-6.7	-1.3	-1.7	2.0	0.9
	III	-7.2	-1.5	-5.2	1.7	0.4
	IV	-4.8	1.1	-2.0	1.3	0.8
<b>2006</b>	I	0.6	1.9	0.4	1.4	1.0
	II	3.6	1.9	-5.1	1.6	1.0
	III	3.9	2.8	-1.9	2.1	1.8
	IV	1.5	3.8	-3.9	2.6	1.9
<b>2007</b>	I	-3.4	4.9	-0.6	3.1	2.8
	II	-5.8	3.1	-0.1	3.2	2.1
	III	-5.8	1.7	1.9	3.2	2.2
	IV	-3.4	0.9	6.9	3.0	2.4
<b>2008</b>	I	1.7	-0.6	-2.9	2.6	1.4
	II	5.0	-1.7	0.6	2.2	0.9
	III	6.4	-2.1	-3.4	1.6	0.3
	IV	5.9	-6.4	-9.8	0.2	-1.8
<b>2009</b>	I	3.4	-12.9	-9.5	-1.4	-4.0
	II	1.5	-9.9	-9.5	-0.8	-3.2
	III	0.0	-6.7	-8.0	-0.4	-2.1
	IV	-1.1	-4.2	-10.1	1.2	-0.8
<b>2010</b>	I	-1.9	4.9	-5.0	1.9	1.6
	II	-2.3	3.1	-3.9	1.4	1.5

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)**  
**Emprego - óptica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares de indivíduos

Anos	Trimestres	Emprego total	Emprego por conta de outrem
<b>2002</b>	I	5 157.2	4 298.8
	II	5 168.6	4 304.4
	III	5 169.3	4 317.8
	IV	5 110.3	4 298.3
<b>2003</b>	I	5 127.7	4 280.9
	II	5 117.4	4 264.5
	III	5 121.6	4 266.9
	IV	5 116.4	4 267.4
<b>2004</b>	I	5 120.0	4 278.4
	II	5 115.8	4 318.8
	III	5 109.0	4 288.4
	IV	5 122.3	4 321.1
<b>2005</b>	I	5 094.0	4 297.4
	II	5 100.2	4 314.1
	III	5 096.0	4 314.1
	IV	5 109.8	4 335.8
<b>2006</b>	I	5 117.1	4 356.1
	II	5 140.4	4 354.1
	III	5 142.9	4 376.8
	IV	5 103.7	4 366.2
<b>2007</b>	I	5 111.1	4 372.3
	II	5 102.0	4 369.3
	III	5 145.7	4 387.4
	IV	5 136.4	4 396.0
<b>2008</b>	I	5 153.8	4 416.6
	II	5 165.8	4 442.5
	III	5 136.8	4 404.4
	IV	5 132.1	4 443.2
<b>2009</b>	I	5 067.3	4 386.0
	II	5 024.7	4 355.5
	III	4 979.2	4 327.7
	IV	4 985.8	4 335.4
<b>2010</b>	I	4 981.7	4 351.8
	II	4 951.0	4 359.3

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2006)  
Emprego - Óptica de Contas Nacionais  
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Emprego total	Emprego por conta de outrem
2003	I	-0.6	-0.4
	II	-1.0	-0.9
	III	-0.9	-1.2
	IV	0.1	-0.7
2004	I	-0.2	-0.1
	II	0.0	1.3
	III	-0.2	0.5
	IV	0.1	1.3
2005	I	-0.5	0.4
	II	-0.3	-0.1
	III	-0.3	0.6
	IV	-0.2	0.3
2006	I	0.5	1.4
	II	0.8	0.9
	III	0.9	1.5
	IV	-0.1	0.7
2007	I	-0.1	0.4
	II	-0.7	0.3
	III	0.1	0.2
	IV	0.6	0.7
2008	I	0.8	1.0
	II	1.3	1.7
	III	-0.2	0.4
	IV	-0.1	1.1
2009	I	-1.7	-0.7
	II	-2.7	-2.0
	III	-3.1	-1.7
	IV	-2.9	-2.4
2010	I	-1.7	-0.8
	II	-1.5	0.1

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.



**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- Exportações (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Importações (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado no Portal do INE, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), no Tema 'Contas Nacionais e Regionais'.